



PERFIL E TENDÊNCIAS DOS TCCs DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CAMPUS II DA UNEB

Milena da Silva Carneiro

RESUMO

O presente estudo objetivou analisar as principais temáticas abordadas, tipos e técnicas de pesquisa empregada pelos trabalhos monográficos do Curso de Educação Física do Campus II da UNEB. Para tanto privilegiamos a abordagem qualitativa, lançando mão de uma pesquisa documental. Os dados foram categorizados por semestre de defesa, grupos temáticos tomando-se como referência o agrupamento proposto pelo Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte e classificação metodológica proposta por GIL (2001). Os dados apontaram uma tendência para estudos sobre a Atividade Física e Saúde, Escola e Políticas Públicas. Quanto às metodologias predominantes verificaram-se maior incidência de estudos com abordagem qualitativa, pesquisas exploratórias e procedimentos técnicos mais diversificados. Conclui-se que apesar de haver uma predominância de trabalhos em determinado grupo temático, outros temas se fazem presente o que implica num caráter de formação ampliada do curso.

Palavra-chave: *Produção científica; Educação Física; Monografia*

ABSTRACT

This study aimed to analyze the main themes, types and techniques employed by research monographs, Course of Physical Education Campus II UNEB. For this privilege the qualitative approach, relying on a documentary research. The data were categorized by half defense, thematic groups, taking as reference the grouping proposed by the Brazilian College of Sports Science and methodological classification proposed by Gil (2001). The data indicated a tendency for studies on Physical Activity and Health, School and Public Policy. The methodologies prevalent there was a higher incidence of studies with a qualitative exploratory research and technical procedures more diverse. We conclude that although there is a predominance of works in certain thematic group, other topics if they present a character which means extended training course.

Keyword: *Scientific production; Physical Education Monograph*

RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo analizar los temas principales tipos y técnicas empleadas por monografías de investigación, cursos de Educación Física del Campus II de la UNEB. Por este privilegio el enfoque cualitativo, basándose en una investigación documental. Los datos se clasifican por medio de defensa, grupos temáticos, tomando como referencia la clasificación propuesta por el Colegio Brasileño de Ciencias del Deporte y la clasificación metodológica propuesta por Gil (2001). Los datos indican una tendencia a que los estudios sobre la Actividad Física y Salud, Escuela y Políticas Públicas. Las metodologías prevalentes hubo una incidencia mayor de estudios con un estudio cualitativo exploratorio



y los procedimientos técnicos más diversos. Se concluye que, aunque existe un predominio de las obras en el grupo temático determinado, otros temas si presentan un carácter que significa curso prolongado de formación.

Palabra clave: *Producción científica; Educación Física Monografías*

Introdução

O presente trabalho resulta do subprojeto Garimpando Memórias: os trabalhos monográficos de Licenciatura em Educação Física do Campus II da UNEB que faz parte do projeto matricial Ordenamento Legal e Políticas Públicas em Esporte e Lazer atrelado ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Esporte e Lazer da Universidade do Estado da Bahia, Campus II desenvolvido com o apoio da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia. Trata-se de um estudo que tem como recorte de investigação a produção do conhecimento em Educação Física da referida instituição de ensino que visa através do levantamento das memórias dos trabalhos monográficos no período de 2009.1 a 2010.1 identificar e analisar as principais temáticas abordadas, tipos e técnicas de pesquisa empregada nestes trabalhos.

Conhecimento e ciências: alguns elementos históricos em cena

Impulsionado como forma de suprir as necessidades práticas da existência humana e satisfazer a sua curiosidade, a busca pelo conhecimento sempre manifestou uma constante na sociedade. Tal fato pode ser evidenciado desde a antiguidade através do legado deixado por diversos povos em várias áreas do saber como matemática, hidráulica, mecânica, astronomia dentre outras.

No entanto o conhecimento sistematizado no qual estimulou a criação de teorias que foram capazes de desvincular o saber mítico do racional só veio a ser pensado pelos povos gregos através de um tipo de reflexão - a intuição. Também a partir dos povos gregos houve a separação entre conhecimento teórico e o prático, atribuindo o sentido de conhecimentos distintos.

Ao retratar a história da ciência cabe também mencionar como elemento que marcou o seu processo histórico a forte influência da Igreja Católica no desenvolvimento do pensamento científico da Idade Média, sendo apontada como detentora da verdade absoluta, impedindo qualquer contestação. Assim aqueles que se ousassem novas descobertas eram condenados, tornando um dos motivos para o pouco conhecimento acumulado neste período.

Embora toda resistência da Igreja no que diz respeito ao desenvolvimento de uma ciência pautada no experimento e na razão, tornava-se cada vez mais inviável detê-la. Em virtude disto Primon et al (2000, p. 3) afirma que:

Os novos rumos da cultura eram inevitáveis e a Igreja se apercebia disto. Assim, segundo Franco Jr. (1986), em 1179, no III Concílio de Latrão, a Igreja Católica reconheceu que as escolas clericais não eram suficientes e, sem abrir mão do



controle, foi permitido à licença docente a todos que fossem considerados aptos por ela. Deste modo, surgiram as escolas privadas, embora ainda sob o monopólio da Igreja. Foram destas escolas que, no século XIII, após fixarem-se e unirem-se, deram origem às universidades.

De acordo com algumas literaturas o aparecimento das universidades ocorreu no final do século XII com o intento de transmitir conhecimentos. É certo que isto ao longo do tempo foi se modificando, assim o conceito de universidade trazido por Zagottis (2011,p.1) de que em 1809 com a criação da Universidade de Berlin era vista como uma comunidade de pesquisadores que prestava serviços educacionais com maior ênfase na criação e organização do saber vinculado a pesquisa científica, mais distanciada dos problemas sociais, a partir do surgimento de outras instituições se aprimorou, passando além do papel de educar, criar e organizar o conhecimento houvesse também a disponibilização de atividades de extensão a serviço da sociedade.

Portanto este novo conceito de universidade engloba atividades e funções sociais no sentido de propiciar o retorno dos investimentos da sociedade que a criou e sustenta. Cabe salientar o apoio do governo a partir da Segunda Guerra Mundial se mostrando efetivo através de financiamentos a pesquisa científica e tecnológica, verificando com isto que grande parcela do conhecimento produzido são geradas nos espaços acadêmicos e institutos de pesquisas científicas.

Panorama atual da produção do conhecimento: questões a se pensar

A pesquisa é uma atividade de investigação que oferta um novo conhecimento sistematizado juntamente com aquele que se tinha antes. É pela busca em sanar nossas inquietações que o saber se constitui fruto do homem e para ele é retornado como um instrumento a servi-lo. De acordo com Rampazzo (2002) “pelo conhecimento, o homem penetra as diversas áreas da realidade para dela tomar posse, de certa forma, o homem, pelo conhecimento, reconstitui a realidade em sua mente.”

Legitimado como patrimônio da sociedade, o conhecimento produzido pode ser acessado a partir do ensino, publicações e da transmissão direta. Crente de que não basta apenas transmitir conhecimento mais também é necessário produzi-lo, zelando pelo desenvolvimento da ciência assim o espaço acadêmico torna-se ambiente propício para que isto seja efetivado. No entanto, apesar de reconhecida à importância de se investigar e assim gerar conhecimentos, algumas considerações necessitam serem feitas a cerca deste processo, ainda que não tenhamos a tarefa de debruçar exaustivamente sobre as mesmas.

Temos, portanto um crescimento significativo na produção do conhecimento nos últimos anos, seja através da confecção da monografia no ultimo ano da graduação, desenvolvimento de programas de pós graduação, participação em eventos científicos com a produção e publicação de artigos, dentre outros o que pode ser visto como saldo positivo no quantitativo para ciências, porém torna-se preciso atentar para qualidade destes trabalhos gerando um saber para além do volume.

Reflexo de uma sociedade capitalista manifestada pela expressão de que “vença o melhor”, o currículo como destacado por Bianchetti (2005 *apud* Caetano; Costa; Rodrigues, 2008) antes visto como trajetória das atividades e preparo do individuo ao longo da vida atualmente no âmbito acadêmico vem representar a pontuação máxima para se alcançar o topo. Assim a exemplo da produção de bens em larga



escala pela indústria, o conhecimento, portanto tem sido incorporado sob o mesmo prisma. Desta maneira “não importa o caminho ou percurso para chegar à determinada descoberta ou contribuição científica, o que importa é a quantidade de publicações que se consegue num currículo”. (CAETANO; COSTA; RODRIGUES, 2008, p.190)

Para tanto é chamada atenção de que se a geração do saber “representou riqueza para humanidade e produziu avanço científico e tecnológico, por outro lado criou um cientista preso a seu campo de conhecimento, possuidor de um saber parcial, desarticulado e incompleto” (RAMPAZZO, 2002, p.24)

Também outro ponto destacável é a maneira como se utiliza os sujeitos de investigação como meros objetivos de pesquisa, havendo um distanciamento entre a pesquisa e intervenção social assim como criticado por Gamboa (2007 apud Caetano; Costa; Domingues, 2008, p.192) quando diz que:

Muitas pesquisas realizadas nas Universidades cumprem exclusivamente um papel de requisito para obtenção de titulação, poucas são aquelas que demonstram interesse em aplicar os resultados à problemática estudada. [...]

Ainda assim, cabe ainda questionar para onde e para quem muitas vezes este conhecimento é destinado.

Produção científica em Educação Física: em cena os TCCs do Curso de Licenciatura da UNEB Campus II

Configurado como parte integrante no processo de formação profissional, a adoção do Trabalho de Conclusão de Curso nas modalidades monografias e artigos, trazida na Resolução nº. 3/87 do Conselho Nacional de Educação como um complemento ao Estágio Curricular gerou um forte incentivo da pesquisa na estrutura acadêmica.

Para o termo TCC, a Associação Brasileira de Normas Técnicas adota o seguinte conceito:

“Documento que representa o resultado de estudo devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, modulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador...” (ABNT, 2002 apud BOTELHO; FARIAS e JUNIOR, 2007)

Construída individualmente, a monografia é de caráter científico representando muitas vezes o primeiro contato do discente com a produção de um conhecimento sistematizado abordando determinada temática, seguindo as normas da ABNT.

Conforme Botelho; Farias (2007) a literatura tem confirmado que a Escola de Educação Física do Espírito Santo, criada em 1931 como Curso Normal foi a primeira instituição nesta área a exigir a monografia como requisito parcial para aprovação final de curso.

Neste cenário diversos estudos têm se debruçado a investigar a exigência da monografia como parte de currículo acadêmico. É bem verdade que os trabalhos monográficos contribuíram para o crescimento da produção do conhecimento em Educação Física, ao mesmo tempo em que de modo



singular os estudos que contemplam análise dos avanços e lacuna das produções científica têm se feito presente, se mostrando importante para desenvolvimento da ciência, uma vez contribuir explicitando os rumos da pesquisa.

Tendo como objetivo potencializar os estudos que analisam os trabalhos monográficos buscando compreender como a produção do conhecimento vem sendo desenvolvida é que o presente trabalho situa seu universo de investigação na Universidade do Estado da Bahia, uma instituição pública de ensino superior mantida pelo governo do Estado, estruturada no sistema multicampi tendo a cidade de Alagoinhas, localizada no oeste baiano, a 108 Km da capital, sede de um dos 29 campi que compõe objeto de fomento para este desígnio.

O curso de Licenciatura em Educação Física teve seu início no segundo semestre de 2005 quando através do processo seletivo foram oferecidas 40 vagas para compor seu quadro de alunos. A partir deste cenário, o objeto desse estudo se pautou nos trabalhos monográficos defendidos e aprovados no período 2009.1 a 2010.1 que compreende o momento em que se formou a primeira turma do curso até o presente momento.

O estudo em foco privilegiou os procedimentos metodológicos com abordagem qualitativa do tipo exploratória que segundo Gil (1999, p. 43) “visam proporcionar uma visão geral de um determinado fato, do tipo aproximativo”. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado uma pesquisa documental que se caracteriza por amparar em documentos que ainda não receberam nenhuma análise.

Para tanto foi realizado uma busca no colegiado do curso verificando se o conjunto dos trabalhos monográficos obrigatórios estava no arquivo da instituição. Depois de sistematizado os dados, os resultados obtidos serão apresentados em seguida através de tabelas com breves comentários.

Tabela 1 - distribuição de número de trabalhos por semestre de defesa

Semestre	2009.1	2009.2	2010.1
Número de trabalhos	14	05	18

O curso de Educação Física na referida instituição tem ingresso de turmas anualmente através de vestibular com a oferta de 40 vagas, assim deste total a quantidade de alunos que concluíram o curso tem sido pequeno, o que em outros estudos podemos investigar o motivo para tal. Ainda assim do total de trabalhos apresentados sinaliza-se que os dois primeiros semestre de mostra monográfica correspondem a estudos da primeira turma do curso o que não implica que a terceira mostra não contenha também algum trabalho dessa turma. Porém ainda é verificável um pequeno aumento do número de trabalhos no semestre 2010.1 se compararmos com o semestre 2009.1.

Tabela 2 - distribuição dos trabalhos monográficos conforme tema

Trabalhos monográficos/ grupo temático	2009.1	2009.2	2010.1
--	--------	--------	--------



	N	%	N	%	N	%
Atividade Física e Saúde	4	28,6	3	60,0	7	38,9
Escola	2	14,3	-	-	3	16,7
Políticas Públicas	4	28,6	-	-	1	5,55
Recreação e Lazer	1	7,1	1	20,0	1	5,55
Corpo e Cultura	2	14,3	-	-	1	5,55
Formação profissional	-	-	-	-	2	11,1
Inclusão / Diferença	1	7,1	-	-	1	5,55
Memórias do Esporte e Lazer	-	-	-	-	1	5,55
Treinamento Esportivo	-	-	1	20,0	-	-
Movimentos Sociais	-	-	-	-	1	5,55
TOTAL	14	100	5	100	18	100

De acordo com a Tabela 2, ao analisar os trabalhos monográficos por temática verificamos que dentre os estudos realizados houve maior incidência daqueles que se inserem nos grupos temáticos Atividade Física e Saúde; Escola e Políticas Públicas. Cabe ainda dizer que constatamos que entre estes três grupos existiu predominância dos estudos referentes à Atividade Física e Saúde aparecendo de forma constante durante o período de investigação.

A categoria Políticas Públicas sofreu um decréscimo no quantitativo de trabalhos sendo o maior índice no primeiro semestre, o que possivelmente pode ser atribuído a conclusão do curso de estudantes oriundas de projetos de iniciação científica que participavam do grupo de pesquisa nesta linha.

O interesse por outras temáticas ainda que minimamente represente a curiosidade dos alunos por outras áreas além daquelas que se destacaram no período de estudo, pode ser inferido com relação à escolha do campo de atuação profissional bem como uma perspectiva ampliada de formação do curso.

Para distribuição dos trabalhos a classificação utilizada tomou como referencia os estudos de GIL (2002) que se categoriza da seguinte forma:

- com base nos objetivos - três grandes grupos: pesquisas exploratórias, pesquisas descritivas e pesquisas explicativas.

- com base nos procedimentos técnicos adotados: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, pesquisa experimental, pesquisa ex-pos-facto, levantamento, estudo de caso e pesquisa-ação.

Tabela 3 - Distribuição dos trabalhos por metodologia adotada



Desenhos metodológicos		2009.1		2009.2		2010.1	
		N	%	N	%	N	%
Abordagem	Qualitativo	11	78,5	2	40	14	77,7
	Quantitativo	3	21,5	3	60	4	22,3
Objetivos	Descritiva	4	28,5	5	100	6	33,3
	Exploratória	9	64,3	-	-	11	61,2
	Explicativa	1	7,2	-	-	1	5,5
Procedimentos técnicos	Bibliográfico	-	-	-	-	2	11,2
	Documental	1	7,2	-	-	2	11,2
	Experimental	-	-	1	20	1	5,5
	Levantamento	1	7,2	1	20	-	-
	Pesquisa ação	3	21,4	-	-	1	5,5
	Pesquisa participante	1	7,2	-	-	-	-
	Estudo de caso	4	28,5	1	20	6	33,3
	Estudo de campo	4	28,5	2	40	6	33,3

A tabela 3 aponta que considerando o quantitativo dos trabalhos referentes às três mostras de defesa monográfica, houve maior predominância de estudos com abordagem qualitativa, de caráter exploratório. Quanto aos procedimentos técnicos ainda que conste uma diversidade de tipos de pesquisas, os estudos de caso e estudo de campo foram os que mais sobressaíram.

Considerações finais

Considerando que este estudo não buscou discutir qual tendência é a melhor e sim analisar quais caminhos está sendo adotado pelo curso de Educação Física do Campus II da UNEB, entendemos que a investigação em foco conseguiu atender os objetivos preconizados, uma vez conseguir traçar o perfil dos trabalhos monográficos do referido curso.



Conclui-se que apesar de haver predominância de trabalhos focados nas temáticas de Atividade Física e Saúde, Escola, Políticas Públicas, também existem trabalhos que contemplam outras áreas o que manifesta um caráter de formação ampliada do curso.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Victor Abreu Et al. **A produção do GTT Educação Física, comunicação e mídia / CBCE – período de 1997- 2005: estudo de uma centena de textos.** Disponível em: <http://www.cbce.org.br/cd/resumos/033.pdf> Acesso em: 18. out. 2010.

BOTELHO, Rafael Guimarães; OLIVEIRA, Cristina da Cruz; FARIA JR, Alfredo Gomes de. **Tendências das memórias de Licenciatura em Educação Física e desporto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1992 -2005).** Revista de Educação Física, Rio de Janeiro, n.138, p. 13-22, set. 2007.

CAETANO, Angélica; COSTA, Andrize Ramires; DOMINGUES, Soraya Correa. A produção do conhecimento das universidades e a realidade escolar: uma análise crítica sobre o modelo atual de sociedade. **Motrivência.** Ano XX, nº 30, jun-2008, p.185 -196

CARVALHO, Maria Cecília M. de. **Construindo saber: metodologia científica- fundamentos e técnicas.** 2.ed. Campinas: Papyrus, 1989

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MELO, Victor Andrade de. **Monografia de fim de curso – refletindo sobre nossas reflexões: por onde caminhamos?** Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/feff/article/view/75/73>. Acesso em: 12. nov. 2010.

PRIMON, Ana Lucia de Mônaco et al. **História da Ciências: da idade média a atualidade .** Disponível em: <http://editora.metodista.br/Psicologo1/psi03.pdf>. Acesso em: 22.fev. 2011

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica: para alunos de graduação e pós graduação.**3.ed.São Paulo: Loyola, 2002.

SOUZA, Marcos Junio Graciano de. Et al. **Produção de conhecimento em Educação Física e Esportes na UFG/ CAC – trabalhos monográficos de 1993 a 2006.** Disponível em: <http://www.rbceonline.org.br/congressos/index.php/CONBRACE/XVI/paper/viewFile/1099/563> Acesso em : 18. Out. 2010.

ZAGOTTIS, Decio Leal de. **Sobre a interação entre a universidade e o sistema produtivo** Disponível em: <http://www.usp.br/revistausp/25/12-zagottis.html>. Acesso em: 22. fev. 2011.

Milena da Silva Carneiro, Acadêmica de Educação Física/UNEB; bolsista FAPESB
Rua Vitorino de Souza, 05, Centro, 48.150-000 – Ouriçangas – Bahia



Telefone. 75-3447 2166 – milenacarneiro86@yahoo.com.br